DIÁRIO SINDSEP MARANHÃO
www.sindsep.org.br Sindsep.MA Sindsep Maranhão
Ano XXII Nº 4817
21 de Março de 2024
Quinta-feira
Filiado à CUT CONDSEF FENASPS

Maranhão participa de Mobilização Nacional

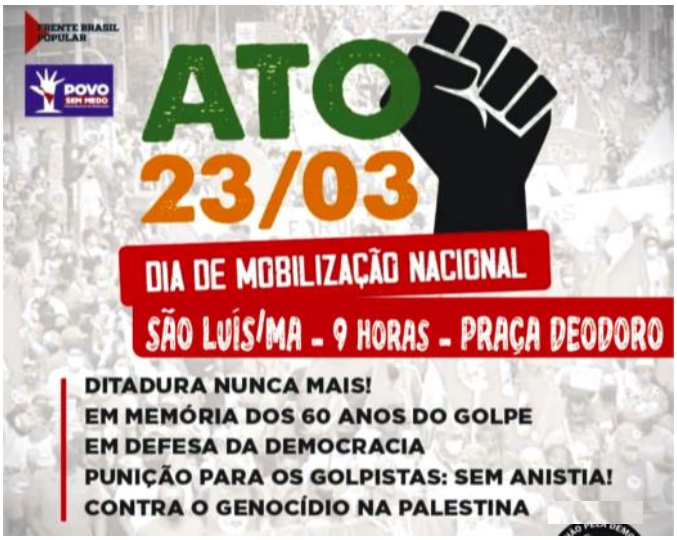
No próximo sábado, 23, será dia de defender a democracia brasileira de uma extrema direita que tenta a todo custo assumir o poder para atuar em causa própria, mesmo que às custas de vidas, como ficou comprovado nos atos de 8 de janeiro de 2023, quando uma turba de vândalos, defensores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que não aceitou a derrota nas eleições presidenciais, destruíram a Praça dos Três Poderes, em Brasília, e pediam intervenção militar.

No Maranhão, o evento vai acontecer em São Luís, na Praça Deodoro, a partir das 9h. Para se juntar à defesa da democracia basta comparecer em um, dentre as dezenas de atos, "Ditadura nunca mais!".

Na convocação feita pelas Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, os organizadores também farão referência aos 60 anos do golpe militar; pedirão a punição aos golpistas do 8 de janeiro e o fim do genocídio na Palestina, em que milhares de crianças e mulheres estão sendo assassinados pelo Exército de Israel, na Faixa de Gaza. Participam a CUT e as demais centrais sindicais.

O secretário-Geral da CUT Nacional, Renato Zulato, que vivenciou o período ditatorial, alerta que não podemos esquecer o que aconteceu no Brasil há 60 anos atrás. A entrevista foi feita pelo jornalista, editor e apresentador da Rádio CUT, André Accarini.

Eu, particularmente, fui perseguido na época. Nós temos que recordar a ditadura porque várias pessoas passaram por esse processo, mas os mais jovens ouvem pelo que é contado da história. Então, é importante que a gente vá à rua mostrar e conversar com a população porque o que aconteceu em 8 de janeiro, não pode acontecer de novo. Nós não queremos ditadura no Brasil nunca mais", diz Renato.



Sem anistia

Renato pede que tanto os golpistas e os financiadores da tentativa de golpe sejam punidos pela justiça e, que não haja anistia para não haver mais oportunidade do Brasil mergulhar de novo num período obscuro.

"Uma das nossas bandeiras é o 'sem anistia' porque o nosso objetivo é estar sempre defendendo a democracia contra qualquer golpe judicial, midiático, porque esses golpes são para calar a boca do povo. Tem muita gente grande envolvida nisso, então nós queremos que essas pessoas, que financiaram o golpe, sejam punidas, porque senão houver punição elas vão tentar de novo", acredita Zulato.

Defesa de um Estado palestino e pelo fim da guerra

O dirigente da CUT diz que a entidade defende de forma incondicional o direito dos palestinos à sua terra e à paz. Segundo ele, a CUT, as Frentes, outros movimentos sociais e partidos de esquerda, querem o fim genocídio que está acontecendo na Palestina.

"Defendemos de forma inflexiva, a vida e a paz. Cada povo tem a sua soberania e, nós somos contra a guerra. O presidente Lula deu um grito [em defesa da paz] para o mundo todo ouvir, dizendo que o que estava acontecendo lá na Palestina é um genocídio. Ele foi criticado pela extrema direita, mas ele alertou muitos países, inclusive os Estados Unidos, que ontem se manifestaram contra o novo ataque de Israel. É uma região onde várias pessoas estão morrendo de fome, de sede, de doenças. Então não é uma guerra. Na verdade, é um genocídio mesmo.", afirma.

Renato critica ainda a visita que os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e de Goiás, Ronaldo Caiado, fizeram ao primeiro ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, responsável pelo genocídio.

"Eles estão lá defendendo as ações de Israel e pedindo desculpas pelo que o presidente Lula falou. Isso é um absurdo. Eu acho que nós também temos que ter uma ofensiva contra governadores que estão sendo solidários a Israel, concordando com esse massacre que está sendo feito. Nós também não defendemos o terrorismo, mas o povo que é inocente não pode pagar por ações isoladas, como está acontecendo na Palestina", afirma.

Com informações da CUT.

IFMA seleciona trabalhadoras domésticas para cursos de Cuidadora Infantil e de Idoso

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) lançou edital para a seleção de trabalhadoras domésticas interessadas em obter formação profissional como Cuidadora Infantil ou Cuidadora de Idoso, em São Luís, capital maranhense. Clique neste link para acessar o edital.

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas presencialmente, entre 21/03 e 05 de abril, entre 14 h e 17h, às segundas, quartas e sexta feiras, no Sindicato das Trabalhadoras Domésticas do Estado do Maranhão (SINDOMÉSTICO – MA).

A seleção será realizada por ordem de inscrição e análise documental.

Ofertados na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC), no âmbito do Programa Mulheres Mil, esses cursos têm o objetivo de promover a elevação da escolaridade, a inserção no mercado de trabalho, a equidade de gênero e a redução das desigualdades sociais.

O foco são mulheres com idade igual ou superior a 18 anos, que se encontrem em vulnerabilidade e risco social e que estejam vinculadas ao Sindicato das Trabalhadoras Domésticas do Estado do Maranhão (SINDOMÉSTICO – MA).

Oferta de 150 vagas

São ofertadas 100 (cem) vagas para o curso de Cuidadora de Idoso e 50 (cinquenta) vagas para o Cuidadora de infantil.

A coordenação e oferta do curso é do Campus São Luís Maracanã, mas as aulas serão ministradas no Campus São Luís-Monte Castelo, com aulas aos sábados e domingos, no turno diurno.

Os cursos ofertados são totalmente gratuitos, presenciais e não possuem taxa de inscrição. A previsão é que os cursos iniciem a partir do terceiro final de semana de abril (23/04),

O edital exige que a candidata tenha cursado, ainda que incompleto, o Ensino Fundamental I (1º a 9º ano).

No ato da inscrição, a candidata deverá preencher uma ficha, disponível nos locais de inscrição e anexar os documentos comprobatórios: Cédula de Identidade (frente e verso), Comprovante de inscrição no CPF, Cópia do cartão Bolsa Família ou Número do NIS (para candidatas que o possuírem), Comprovante de escolaridade ou declaração emitida pela instituição de ensino (para candidatas que o possuírem.

Fonte: IFMA

Nota de Falecimento

O Sindsep lamenta a perda irreparável da companheira, **Aldenir Lisboa**, servidora aposentada do Ministério da Saúde em Pedreiras, que faleceu no dia de ontem, 20 de março.

A Regional de Pedreiras solidariza-se com todos os amigos e familiares nesse momento de dor pela partida de um ente tão querido.

EXPEDIENTE: Diário SINDSEP/MA é uma publicação diária do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA
Av. Newton Bello, 524 - Monte Castelo, CEP 65035-430, São Luís - Maranhão. Fone: (98) 2108-0001. E-mail: comunicacao@sindsep.org.br
Presidente: João Carlos Lima Martins *Secretaria de Comunicação:* Joanilde Pires Pereira, Marcos José Costa Ferreira e Maria de Fátima Santos Moraes
Assessor: Ricardo Milán (DRT 785) *Redação:* Nielsen Furtado (DRT 789) *Projeto Gráfico e Diagramação:* Giancarlo Cunha *Redes Sociais:* Rafael Costa